



TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

TUTORIA ATIVA EM EAD: PROPOSTAS PARA FORTALECER A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E A SUSTENTABILIDADE NA UFMS DIGITAL

Márcio Monteiro Rocha

rocha.marcio@ufms.br

Amanda de Mattos Pereira Mano

amanda.mano@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso do Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância da Agead/UFMS, requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria da disciplina Gestão Socioambiental, do Programa UFMS Digital, com 51 horas, parte delas dedicada à extensão. O plano baseia-se no material didático, enunciados, modelos e rubricas avaliativas do AVA analisado. As propostas visam qualificar a mediação pedagógica, fortalecer a presença tutorial e reestruturar instrumentos avaliativos com foco formativo, contribuindo para a qualidade da tutoria e a aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Tutoria. Educação a Distância. Gestão Socioambiental. Mediação Pedagógica. AVA.

1 Introdução

Este Plano de Ação integra o Trabalho Final de Curso do Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância da UFMS, por meio da AGEAD. O trabalho propõe uma análise crítica do AVA da disciplina Gestão Socioambiental, do Programa UFMS Digital, com 51 horas e caráter extensionista. A disciplina aborda sustentabilidade, responsabilidade ambiental, legislação e práticas de gestão, culminando em uma ação extensionista.

O documento apresenta propostas fundamentadas para melhorias pedagógicas, comunicacionais e avaliativas, baseadas na análise do AVA e focadas em fóruns, atividades, avaliações, instrumentos extensionistas e feedback. Cada proposta é acompanhada de diagnóstico, justificativa e indicação de responsável pela implementação.

A elaboração seguiu princípios de tutoria ativa, mediação pedagógica, avaliação formativa e aprendizagem significativa, com embasamento em autores como Costa (2020), Filatro (2023), Fiorentini et al. (2022) e Moran (2022).

O texto está estruturado em: Introdução; Diagnóstico do AVA Modelo; Plano de Ação com dez propostas; Considerações Finais; e Referências em Gestão Ambiental e Educação a Distância.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

A disciplina analisada neste Plano de Ação, *Gestão Socioambiental*, foi ofertada na modalidade a distância no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA UFMS), no contexto do Programa UFMS Digital. A proposta curricular, de natureza extensionista, articula conteúdos teóricos e aplicação prática, com ênfase na reflexão crítica sobre sustentabilidade, responsabilidade ambiental e desenvolvimento sustentável no setor público e privado.

A estrutura do AVA está organizada em seis módulos, dos quais: um de abertura institucional, três módulos de conteúdo didático (Homem e Meio Ambiente; Desenvolvimento Sustentável; Ação Extensionista), um módulo de recuperação e um módulo final de feedback e avaliação da disciplina.

2.1 Estrutura e Elementos da Trilha de Aprendizagem

A trilha de aprendizagem da disciplina inclui fóruns, murais de avisos, atividades de presença, questionários objetivos e relatório da ação extensionista, além de recursos multimídia organizados sequencialmente.

A análise revelou fragilidades na mediação tutorial, como ausência de acolhimento inicial, falta de intervenção em fóruns, ausência de orientações prévias nas avaliações e inexistência de feedbacks, prejudicando o caráter formativo e participativo da trilha.

Segundo Filatro (2023), ambientes virtuais devem funcionar como ecossistemas de aprendizagem intencionais, com elementos integrados que favoreçam progresso cognitivo, envolvimento afetivo e senso de pertencimento. Esses objetivos são comprometidos quando os recursos são apresentados de forma desarticulada e sem mediação humana.

2.2 Perfil e Atuação da Tutoria

A tutoria foi designada a um professor tutor, com o papel de mediador pedagógico e facilitador de interações, especialmente importante em cursos com carga horária extensionista.

Entretanto, o diagnóstico revelou postura passiva ou ausente da tutoria, evidenciada pela falta de mensagem de boas-vindas, ausência de mediação em fóruns, carência de orientações em avaliações, ausência de devolutiva no relatório extensionista e silêncio no encerramento da disciplina.

Essa distância fragiliza a presença pedagógica, fundamental segundo Garrison, Anderson e Archer (2001), e reforça a crítica de Costa (2020) sobre o vácuo pedagógico na EAD causado pela ausência do tutor.

A tutoria é essencial para criar vínculo entre sujeito e saber, promovendo escuta ativa, segurança emocional, estímulo à autoria e permanência no curso (Fiorentini et al., 2022).

O diagnóstico evidencia a necessidade urgente de mediação reflexiva e acompanhamento empático.

2.3 Fundamentação Teórica do Diagnóstico

A fundamentação teórica apoia-se em autores que destacam a mediação tutorial e o design educacional como essenciais para uma EAD significativa. Costa (2020) enfatiza a tutoria ativa como elo vital entre estudante e conteúdo. Fiorentini et al. (2022) veem a tutoria como núcleo do processo formativo. Filatro (2023) critica ambientes puramente tecnocráticos, defendendo intencionalidade pedagógica. Moran (2022) ressalta a importância da escuta próxima, especialmente em cursos extensionistas. Assim, ambientes bem estruturados tecnicamente carecem de eficácia pedagógica sem mediação sensível e ética.

3 Plano de Ação

O presente plano de ação reúne um conjunto de dez propostas de melhoria elaboradas com base na análise crítica do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da disciplina *Gestão Socioambiental*, considerando os princípios da tutoria ativa, da mediação pedagógica e da avaliação formativa. Cada proposta está vinculada a um elemento específico da trilha de aprendizagem, respeitando a diversidade metodológica exigida e evitando a repetição excessiva de componentes. As intervenções sugeridas estão organizadas com identificação do problema, justificativa fundamentada, proposta de solução e indicação do agente responsável por sua implementação.

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Embora tecnicamente funcional e com informações essenciais, o Fórum de Avisos da disciplina *Gestão Socioambiental* carece de mediação pedagógica personalizada. Não há mensagem inaugural acolhedora do tutor, tampouco contextualização humanizada que promova vínculo afetivo com os estudantes. Essa ausência compromete o sentimento de pertencimento, essencial para o engajamento inicial em cursos EAD.

A primeira interação virtual tem papel determinante no envolvimento discente. A falta de uma comunicação calorosa e motivadora sugere uma abordagem tecnocrática, que pode gerar isolamento, desmotivação e baixa adesão à trilha de aprendizagem.

Segundo Costa (2020) e Fiorentini et al. (2022), o acolhimento inicial é essencial para instaurar a presença pedagógica, componente-chave da tutoria online. Sua ausência tende a gerar passividade e impacto negativo no desempenho.

Proposta de melhoria: Inserção de uma mensagem inicial de acolhimento pedagógico, assinada pelo tutor, contendo:

- Saudação empática e inclusiva;
- Apresentação pessoal e papel do tutor;
- Contextualização da disciplina no curso e no campo profissional;
- Orientações para uso do AVA;
- Estímulo à participação nas atividades.

A linguagem deve ser dialógica e acessível, evitando tecnicismos. Moran (2022) e Litto & Formiga (2020) reforçam que o acolhimento inicial rompe a frieza digital e favorece uma relação educativa baseada na escuta ativa, confiança e corresponsabilidade.

Essa ação alinha-se aos princípios de tutoria ativa, promovendo uma experiência mais humanizada e formativa.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Embora o Fórum de Discussão do Módulo 1 aborde tema pertinente à preservação ambiental, observa-se ausência de mediação ativa por parte da tutoria. As postagens dos estudantes não recebem comentários, validações ou orientações, o que enfraquece seu potencial formativo.

A falta de presença pedagógica transforma o fórum em um espaço passivo, desarticulado e sem devolutiva, indo contra os princípios da aprendizagem dialógica em EAD (Garrison, Anderson & Archer, 2001). Além disso, avaliar uma atividade sem acompanhamento ou feedback compromete sua legitimidade.

A literatura sustenta que a tutoria ativa favorece a co-construção do conhecimento, articulação de saberes e vínculo formativo (Costa, 2020; Fiorentini et al., 2022).

Proposta de melhoria: Implementar um roteiro estruturado de mediação tutorial ativa nos fóruns, especialmente nos módulos iniciais, composto por:

1. **Mensagem de abertura:** Saudação inicial do tutor, contextualização do tema, conexões com os conteúdos e perguntas provocativas;
2. **Interações semanais:** Comentários a postagens dos alunos, validações, ampliações e correções fundamentadas, com linguagem respeitosa;
3. **Síntese de encerramento:** Texto conclusivo destacando os principais pontos debatidos, articulando-os ao conteúdo e incentivando a continuidade da reflexão.

Essa proposta baseia-se nos conceitos de presença cognitiva e social (Garrison et al., 2001), feedback formativo (Filatro, 2023) e educação responsiva (Moran, 2022).

Responsável pela melhoria: Tutor

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: A Atividade de Presença no Módulo 1, atualmente limitada a um simples clique, carece de propósito pedagógico. Sua configuração técnica não estimula reflexão nem favorece o processo formativo, o que a torna um ritual burocrático e desmotivador.

Esse esvaziamento pedagógico é crítico justamente no início da disciplina, momento propício à metacognição e ao engajamento inicial (Filatro, 2023; Almeida, 2021). A ausência de vínculo com o conteúdo compromete o sentido da aprendizagem e reforça a fragmentação da experiência no AVA.

Segundo Litto & Formiga (2020), até mesmo interações operacionais devem ser oportunidades formativas, promovendo autoria e construção de sentido.

Proposta de melhoria: Reformular a Atividade de Presença para incluir uma pergunta aberta e breve, relacionada diretamente ao conteúdo do módulo, com estímulo à reflexão pessoal. Exemplos:

- “Qual conceito mais chamou sua atenção neste módulo e por quê?”
- “O que a leitura/videoaula te fez repensar sobre homem e meio ambiente?”
- “Como os estágios da gestão ambiental aparecem em sua realidade profissional?”

As respostas (3 a 5 linhas) devem demonstrar assimilação e reflexão. A proposta está alinhada à aprendizagem ativa (Barbieri, 2016), fortalece o engajamento e estimula autonomia cognitiva e metacognição (Bortolotti, 2022), sem comprometer o controle de frequência.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: A avaliação do Módulo 2, estruturada em múltipla escolha, foca apenas em memorização de conceitos, sem fornecer critérios claros de correção ou devolutiva após a submissão. Isso compromete o caráter formativo da avaliação e dificulta a reflexão sobre o próprio desempenho.

A ausência de transparência transforma a atividade em uma prática classificatória, desmotivando o estudante. Segundo Filatro (2023) e Bortolotti (2022), a avaliação em EAD deve ser contínua, dialógica e transparente. A falta de feedback impede a autorregulação da aprendizagem, contrariando as diretrizes pedagógicas da UFMS.

Proposta de melhoria: Reestruturar a avaliação objetiva, com foco em dois aspectos:

1. **Rubrica prévia** publicada junto ao questionário, contendo:

- Objetivos da atividade;
- Habilidades e conteúdos avaliados;
- Critérios de correção e pesos;
- Recomendações de estudo.

2. **Feedback automatizado** por questão, permitindo ao estudante:

- Ver acertos e erros;
- Ler explicações das respostas corretas;
- Acessar links de revisão dos conteúdos.

Essas melhorias promovem transparência, aprendizado com erros e autonomia discente — elementos centrais da tutoria em EAD (Costa, 2020). Barbieri (2016) reforça que a avaliação deve empoderar o estudante, tornando-o sujeito ativo do próprio percurso formativo.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: O Fórum de Planejamento da Ação Extensionista, presente no Módulo 3 da disciplina Gestão Socioambiental, é crucial para que o estudante projete intervenções sociais aplicando conceitos de responsabilidade ambiental e sustentabilidade.

Porém, a ausência de participação tutorial nesse fórum compromete o engajamento e a qualidade dos projetos, deixando os estudantes sem orientação, incentivo ou validação. Conforme Costa (2023), o tutor deve ser a ponte entre o conhecimento acadêmico e sua aplicação social, estimulando pensamento crítico e compromisso ético. Fiorentini et al. (2022) reforçam a necessidade de acompanhamento individualizado para garantir a viabilidade social dos projetos, o que não ocorre atualmente.

Proposta de melhoria: Implantar um protocolo de acompanhamento tutorial no fórum, que inclua:

1. Mensagem inicial do tutor com orientações claras e exemplos práticos.
2. Feedback individualizado para cada planejamento, valorizando pontos positivos e sugerindo melhorias.
3. Postagem final coletiva destacando avanços e reforçando o compromisso social da universidade.

Essa mediação ativa fortalece a tutoria como agente formador e apoia a transformação social via educação, conforme Miranda (2007).

Responsável pela melhoria: Tutor

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão

Problema identificado: A avaliação da Ação Extensionista na disciplina Gestão Socioambiental é feita por meio de um relatório individual, adequado para reflexão crítica e registro dos impactos da intervenção. Contudo, não há modelo orientador nem rubrica avaliativa disponível, o que gera insegurança nos estudantes e prejudica a qualidade e a equidade da avaliação.

Miranda (2007) destaca que a extensão deve permitir ao estudante compreender o território e produzir respostas contextualizadas, mas a falta de critérios claros transforma o processo em tentativa e erro. Barbieri (2016) ressalta que a avaliação deve considerar não só o resultado final, mas também o percurso e a coerência da proposta. Filatro (2023) defende que avaliações em EAD devem ser claras, justas e instrutivas, o que não ocorre atualmente.

Proposta de melhoria: Criar e disponibilizar no AVA:

1. Modelo orientador do relatório, com estrutura, dicas acadêmicas e critérios de formatação;
2. Rubrica avaliativa descritiva, com níveis de desempenho e critérios claros (clareza dos objetivos, coerência, análise crítica, reflexão social, qualidade textual).

Essa intervenção garante transparência, equidade e apoio à produção dos estudantes, fortalece a avaliação formativa e facilita o trabalho da tutoria, alinhando-se ao PBL e aos princípios éticos de avaliação (Costa, 2023).

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: O Fórum de Dúvidas do Módulo de Recuperação da disciplina Gestão Socioambiental deveria ser um canal de suporte para estudantes em

vulnerabilidade acadêmica. No entanto, a ausência de mediação tutorial torna esse espaço ineficaz, deixando dúvidas sem resposta e os alunos desamparados.

Fiorentini et al. (2022) ressaltam que a tutoria deve estar presente especialmente quando o estudante enfrenta dificuldades. Moran (2022) destaca que crises de aprendizagem exigem empatia e estratégias personalizadas para promover reengajamento. A falta de acompanhamento neste fórum agrava a evasão silenciosa no EAD.

Proposta de melhoria: Reconfigurar o Fórum de Dúvidas com:

1. Respostas tutorais em até 24 horas úteis durante o período de recuperação;
2. Mensagem inicial do tutor reconhecendo dificuldades e oferecendo apoio;
3. Linguagem afetiva e encorajadora, evitando respostas padronizadas;
4. Inclusão de links para materiais de revisão focados nas dúvidas mais comuns.

Essa mudança transforma o fórum em um espaço de mediação ativa, reforçando o papel da tutoria como suporte cognitivo e socioemocional e fortalecendo o compromisso institucional com a permanência e o sucesso dos estudantes.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: O questionário de recuperação do Módulo 5, embora permita ao estudante demonstrar superação, carece de transparência nos critérios avaliativos e não oferece devolutiva formativa. Além disso, falta orientação prévia sobre os temas, tipo de raciocínio exigido e preparação adequada, configurando uma avaliação classificatória e pouco formativa.

Filatro (2023) destaca que avaliações eficazes em EAD devem ter critérios claros e instrumentos de apoio para orientar o estudo com autonomia e segurança. Bortolotti (2022) reforça a necessidade de clareza, orientação e feedback, ausentes no atual questionário.

Proposta de melhoria: Criar dois instrumentos complementares vinculados ao questionário:

1. Guia de preparação no AVA com tópicos principais, leituras, videoaulas, exemplos de questões comentadas e estratégias de revisão;
2. Feedback automatizado ao final da tentativa, indicando acertos e erros, explicações breves e links para aprofundamento.

Essa proposta promove transparência, personalização e aprendizagem contínua, alinhada aos princípios da tutoria digital (Costa, 2020; Almeida, 2021), fortalecendo a autonomia crítica do estudante.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: O Fórum de Feedback Final do Módulo 6, destinado à expressão dos estudantes sobre a disciplina, carece de presença pedagógica da tutoria. Não há mensagem de encerramento, reconhecimento ou valorização das contribuições, tornando o espaço um repositório passivo de comentários.

Moran (2022) destaca que o encerramento da disciplina é um ritual pedagógico essencial para consolidar vínculos e promover continuidade no aprendizado. A ausência de fechamento humanizado gera sensação de indiferença institucional, enfraquecendo o pertencimento do estudante.

Fiorentini et al. (2022) afirmam que a tutoria deve favorecer o encerramento reflexivo, promovendo metacognição e reconhecimento dos avanços.

Proposta de melhoria: O tutor deve inserir uma mensagem de encerramento humanizada e motivadora no fórum, contendo:

- Agradecimento pelo esforço dos estudantes;
- Convite à reflexão sobre a trajetória;
- Síntese dos temas abordados;
- Incentivo à continuidade dos estudos e da atuação socioambiental.

Além disso, recomenda-se que o tutor responda a algumas postagens, validando e acolhendo os estudantes.

Essa prática fortalece a autoestima acadêmica e consolida a tutoria como presença ética e formadora.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: O Questionário de Avaliação da Disciplina, no último módulo, é fundamental para captar percepções dos estudantes sobre o curso. Porém, falta transparência sobre o uso dessas informações: não há clareza sobre quem acessa os dados, se há retorno institucional ou como isso influencia melhorias futuras.

Almeida (2021) ressalta que o engajamento real ocorre quando o estudante percebe que sua avaliação gera consequências. Moran (2022) destaca a importância da participação ativa e ética para a qualidade educacional.

Sem transparência, o questionário parece burocrático, o que compromete sua legitimidade e eficácia.

Proposta de melhoria: Inserir um aviso inicial claro explicando:

- Objetivo do questionário (melhoria contínua via escuta ativa);
- Destino e uso das informações pelas equipes responsáveis;
- Garantia de anonimato e sigilo;
- Compromisso institucional com devolutiva global periódica aos estudantes.

Essa medida reforça ética, transparência e valoriza a participação discente, alinhada a Fiorentini et al. (2022) e Moran (2022), que defendem feedbacks bidirecionais e escuta ativa.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

4 Considerações finais

O presente Plano de Ação, desenvolvido como Trabalho Final de Curso do Programa de Especialização em Tutoria em Educação a Distância da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), constitui uma proposta de intervenção acadêmica orientada por

análise crítica, fundamentação teórica sólida e compromisso com a qualidade da educação pública e digital.

A partir do estudo aprofundado da disciplina *Gestão Socioambiental*, foi possível identificar uma série de lacunas pedagógicas, estruturais e comunicacionais no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), sobretudo no que diz respeito à mediação tutorial, à função formativa das atividades e à intencionalidade dos recursos avaliativos e extensionistas.

A elaboração de dez propostas de melhoria — distribuídas entre elementos centrais da trilha de aprendizagem — buscou oferecer respostas específicas e factíveis aos problemas identificados, sempre com base em autores e abordagens consagradas no campo da educação online, da tutoria e da gestão socioambiental.

O impacto esperado da implementação dessas propostas pode ser sintetizado em três eixos:

a) Fortalecimento da mediação pedagógica

A maior parte das intervenções sugeridas está centrada na atuação tutorial, entendida aqui como instância essencial da *presença pedagógica* (GARRISON; ANDERSON; ARCHER, 2001) e da *responsividade institucional*. A presença ativa, dialógica e formadora do tutor deve ser visível nos fóruns, nas mensagens iniciais, nos feedbacks, nas devolutivas e nos encerramentos — aspectos que estavam fragilizados no curso analisado.

Como aponta Costa (2020), a tutoria qualificada não apenas orienta o estudante, mas legitima sua trajetória, valoriza sua expressão e estimula sua permanência com autoria. O tutor é o elo vivo entre o desenho instrucional e a aprendizagem real.

b) Aprimoramento das práticas avaliativas

A proposição de rubricas, guias, modelos de relatórios e feedbacks automatizados visa reposicionar a avaliação como parte integrante do processo formativo, em consonância com os princípios da *avaliação para a aprendizagem* (FIORENTINI et al., 2022; FILATRO, 2023). Avaliar não é apenas atribuir notas, mas permitir que o estudante compreenda sua evolução, reconheça seus pontos fortes e reorienta suas estratégias cognitivas.

Em especial no módulo de recuperação e no relatório da ação extensionista, a melhoria dos instrumentos avaliativos pode contribuir para maior justiça, equidade e transparência.

c) Valorização da dimensão extensionista

A disciplina em questão se insere em um modelo pedagógico que valoriza a extensão universitária como prática formativa e transformadora. A ação extensionista, entretanto, não pode ser um apêndice do currículo — ela deve estar amparada por mediação crítica, orientação pedagógica constante e avaliação ética, como defendem Miranda (2007) e Barbieri (2016).

As propostas elaboradas neste plano buscam resgatar essa intencionalidade, transformando a ação extensionista em uma oportunidade real de articulação entre saberes acadêmicos e demandas sociais, com sentido prático e responsabilidade cidadã.

A experiência de elaboração deste plano de ação reafirma o papel estratégico da tutoria na EAD como função pedagógica especializada, sensível e política. O tutor não é mero executor de tarefas, mas corresponsável pela construção de trilhas de aprendizagem dialógicas, justas e significativas.

Diante de uma EAD em permanente expansão e diversificação, é imperativo que os ambientes virtuais estejam a serviço da aprendizagem ativa, do engajamento crítico e da transformação social. Para isso, a mediação tutorial deve ser planejada, reflexiva, ética e profundamente humana.

Este plano representa uma contribuição concreta a esse ideal, fundado em análise rigorosa, escuta institucional e compromisso com a excelência na formação de sujeitos autônomos, críticos e protagonistas.

5 Referências

Gestão Ambiental

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshy. *Gestão socioambiental: estratégias na nova era da sustentabilidade*. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BARBIERI, José Carlos. *Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

COSTA, Paula de Sousa Ferreira. *Governança ambiental, social e corporativa (ESG): da teoria à prática – a conexão entre discurso e ação nas organizações*. Lisboa: Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, 2023. Dissertação de Mestrado. Não publicada.

MIRANDA, Danilo Franco. *Estratégias de desenvolvimento sustentável nas organizações*. Brasília: Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, 2007.

Educação a Distância

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. *Ambientes virtuais de aprendizagem e educação online: aproximações pedagógicas*. São Paulo: Loyola, 2021.

COSTA, Ana Lúcia Souza da. *Mediação pedagógica e tutoria na EAD: teoria e prática*. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 2020.

FILATRO, Andrea. *Design educacional para cursos online*. São Paulo: SENAC, 2023.

FIORENTINI, D.; LIMA, T. S.; BELLONI, M. L. et al. *Tutoria em EAD: desafios e possibilidades pedagógicas*. São Carlos: EDUFSCar, 2022.

GARRISON, D. R.; ANDERSON, T.; ARCHER, W. *Critical inquiry in a text-based environment: Computer conferencing in higher education*. The Internet and Higher Education, v. 2, n. 2-3, p. 87–105, 2001.

LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Marcos (orgs.). *Ensino a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2020.

MORAN, José Manuel. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2022.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. *Docência no ensino superior: fundamentos e práticas*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2021.